

75644 - Qual é a regra sobre o exercício profissional do futebol?

Pergunta

Qual é a regra sobre o exercício profissional do futebol?

Resposta detalhada

A palavra ihtiraaf (carreira profissional) é definida em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah (2/69) da seguinte forma:

Ihtiraaf em árabe significa buscar sustento para a vida ou buscar uma profissão para ganhar dinheiro. Uma profissão é tudo aquilo no qual uma pessoa trabalha e se torna conhecida por aquela atividade. Por isso, dizem que “a profissão de fulano de tal é isso e aquilo”, referindo-se a seu hábito e prática, que é sinônimo das palavras ofício e trabalho.

Os fuqaha' (estudiosos da jurisprudência) da shari'ah estão de acordo com os linguistas sobre esta questão, e a palavra ihtiraaf (carreira profissional) é usada para se referir ao trabalho e ao sustento da vida.

Al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah (2/69).

Não é permitido a ninguém emitir um parecer sobre a prática do futebol – muito menos considerá-lo uma profissão – sem conhecer a natureza deste jogo neste momento e a atmosfera que o cerca. Neste jogo, partes da 'awrah (partes íntimas) são descobertas, orações são perdidas, fitnah e desejos são provocados, e há a possibilidade de dano e lesão, bem como a negligência de atos de adoração que está envolvida.

Shaikh Muhammad ibn Ibraahim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Hoje em dia, jogar futebol vem acompanhado de coisas repreensíveis, o que significa que não se deve jogar futebol. Essas coisas podem ser resumidas da seguinte forma:

1 – Está comprovado que o jogo continua durante os momentos de oração, o que resulta em jogadores e espectadores negligenciando orações individuais ou em congregação, ou atrasando a realização destas para depois que o seu tempo determinado termine. Sem dúvida, qualquer ação que interfira no oferecimento das orações em seu período determinado ou acarrete a perda das orações em congregação, sem nenhuma desculpa shar'i válida, é haram.

2 – A natureza deste jogo leva ao partidarismo, incitando fitnah e ódio. Esses resultados são o oposto do que o Islam promove de tolerância, amizade e fraternidade, e limpeza do ódio, ressentimento e rancor nos corações e almas.

3 – O jogo envolve perigo físico para os jogadores em decorrência de colisões e lesões. Normalmente os jogadores não terminam o jogo sem que alguns caiam inconscientes ou com braços ou pernas quebrados. Nada é mais indicativo disso do que o fato de que deve haver sempre uma ambulância presente durante todo o jogo.

4 – O propósito da prática esportiva é tornar as pessoas fisicamente ativas e treiná-las para lutar e prevenir doenças crônicas. Mas, jogar futebol hoje em dia não tem esse objetivo. Assim como as coisas mencionadas acima, ultimamente este esporte também toma o dinheiro das pessoas para fins falsos, sem falar do perigo das lesões físicas, da geração de ódio nos corações dos jogadores e espectadores e o despertar de fitnah, como mencionado. Chegamos ao ponto de alguns espectadores atacarem jogadores, o que pode levar até ao homicídio, como aconteceu numa partida há alguns meses. Só isso já é motivo suficiente para proibir esta atividade. E Allah é a fonte de força. Fim da citação.

Fataawa Ibn Ibrahim (8/116, 117).

Quanto a jogar futebol apenas para fortalecer e proporcionar energia ao corpo, ou para tratar algumas doenças, sem cair em nenhuma dessas coisas haram, isso é algo permitido.

Shaikh Muhammad ibn Ibrahim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O princípio básico relativo a tais jogos e esportes é que eles são permitidos se servirem a um propósito inocente, como foi referido por Ibn al-Qayyim em seu livro al-Farusiyyah e como foi mencionado por Shaikh Taqiy al-Din Ibn Taimiyah e outros. Se isso é feito como treinamento para o jihad; para ataque e retirada; para preparo físico; ou para afastar doenças crônicas e fortalecer o espírito, então se enquadra no título de coisas permissíveis, se aquele que o faz tiver uma boa intenção. Em todos os casos, é essencial que não haja dano causado a corpos ou mentes, e que isso não leve aos rancores e ódio que geralmente ocorrem entre os jogadores, e também, que não os distraia de coisas que são mais importantes, e não os impeça de lembrar de Allah (dhikr) ou rezar. Fim da citação.

Fataawa Ibn Ibrahim (8/118)

Ele também disse:

Jogar futebol dessa maneira organizada, dividindo os jogadores em dois times, sejam eles pagos ou não, não deve ser feito, pois envolve evitar a lembrança de Allah (dhikr) e a oração. Também pode envolver o consumo ilegal de riqueza, assim como pode estar acompanhado de jogos de azar; é semelhante a jogar xadrez em alguns aspectos.

Porém, se uma ou duas pessoas jogam com uma bola e jogam futebol de uma forma menos organizada, não há nada de errado nisso, porque não envolve nada haram. E Allah sabe melhor. Fim da citação.

Fataawa Ibn Ibrahim (8/119)

Na resposta à pergunta nº [22305](#) explicamos as condições para que seja permitido jogar futebol. Entre as coisas que dissemos, havia o seguinte:

A terceira condição: que não tome muito tempo do jogador, muito menos tome todo o seu tempo; que não o torne conhecido entre as pessoas por isso; ou se transforme em seu trabalho, porque aí existe o receio de que as palavras de Allah podem se aplicar a seu caso: “Que tomaram sua religião por entretenimento e diversão, e que a vida terrena iludiu. Então, hoje, Nós os esqueceremos...” [al-A’raf 7:51]. Fim da citação.

Dessa forma, está claro que tomar o futebol como uma profissão como existe hoje é haram, porque inclui coisas que são proibidas no Islam, mesmo que jogar futebol seja basicamente permitido.

Isso se aplica especialmente se percebermos o que está envolvido em tomar o futebol como profissão, como viajar para países dos kuffar (incrédulos) para jogar contra seleções internacionais. É óbvio para todos que kufr (incredulidade), malefícios e pecados estão presentes nesses países, e também é sabido que os jogadores estão expostos às tentações e desejos das mulheres por causa de sua fama, estrelato e riqueza.

Também deve ser notado que estabelecer-se em países dos kuffar é haraam, e não é permitido, exceto em casos de necessidade, sujeito a certas condições que foram explicadas na resposta nº [27211](#) .

E Allah sabe melhor.